

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA  
SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA**

31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

<sup>DS</sup>  
Enil

<sup>DS</sup>  
MMDS

<sup>DS</sup>  
RF

<sup>DS</sup>  
SMDS

<sup>DS</sup>  
UMDS

<sup>DS</sup>  
ABNT.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro 1 — Balanços patrimoniais

Quadro 2 — Demonstrações dos déficits

Quadro 3 — Demonstração dos déficits abrangentes

Quadro 4 — Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 5 — Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

<sup>DS</sup>  
Enil

<sup>DS</sup>  
MMDS

<sup>DS</sup>  
RF

<sup>DS</sup>  
SMDS

<sup>DS</sup>  
UMDS

<sup>DS</sup>  
ABNT.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos conselheiros e administradores da  
**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA**  
 São Paulo – SP

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações dos déficits, dos déficits abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado na seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

#### *Ajustes de exercícios anteriores*

Durante o exercício de 2019 a Associação identificou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 8.527.793 que se referem, principalmente, à correção de recursos de glosas oriundas de exercícios anteriores, que não possuem expectativa de realização. As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações financeiras comparativas rerepresentadas de forma a refletir a referida correção de forma retrospectiva. A Administração da Associação optou por não realizar os ajustes de forma retrospectiva, conforme requerido pelo referido normativo contábil, tendo contabilizado e apresentado o efeito dessas correções integralmente na rubrica “Ajuste de exercícios anteriores” no patrimônio social. Dessa forma, não podemos concluir quanto a correta apresentação das rubricas afetadas e do patrimônio social em 31 de dezembro de 2019.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

## OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores, cujo relatório datado em 18 de abril de 2019, não continha ressalvas ou ênfases.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
A.P.J.B.T.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo e apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de maio de 2020.

Ricardo José Patine Filho  
 Sócio Diretor  
 CRC 1SP252050/O-9  
 Verdus Auditores Independentes  
 CRC 2SP027296/O-2

DS  
 Grill

DS  
 MMDS

DS  
 RF

DS  
 SMDS

DS  
 WMDS

DS  
 APJBT.

## QUADRO 1

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Valores em reais)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
			(Reapresentado)				(Reapresentado)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.381.963	14.907.069	Empréstimos e financiamentos	8	3.724.961	1.347.817
Contas a receber de pacientes e convênios	5	15.687.508	23.724.837	Fornecedores	9	6.010.211	5.719.621
Estoques	6	1.443.011	1.139.649	Obrigações trabalhistas e sociais	10	6.422.723	5.664.620
Adiantamentos		929.156	673.093	Obrigações tributárias		101.831	123.065
Outras contas a receber		679.978	639.271	Partes relacionadas	11	175.265	157.748
Total do ativo circulante		30.121.616	41.083.919	Outras contas a pagar		225.831	360.561
				Total do passivo circulante		16.660.822	13.373.432
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	12	403.332	380.402	Empréstimos e financiamentos	8	8.802.717	3.202.995
Imobilizado	7	141.335.997	134.432.420	Partes relacionadas	11	1.722.842	1.880.591
Intangível		85.482	385.571	Provisão para contingências	12	3.327.870	6.215.395
Total do ativo não circulante		141.824.811	135.198.393	Outras contas a pagar		12.272	1.294.652
				Total do passivo não circulante		13.865.701	12.593.633
				PATRIMÔNIO SOCIAL	13		
				Patrimônio social		37.089.723	36.301.650
				Ajuste de avaliação patrimonial		104.330.181	114.013.597
				Total do patrimônio social		141.419.904	150.315.247
Total do ativo		171.946.427	176.282.312	Total do passivo e patrimônio social		171.946.427	176.282.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS  
GrillDS  
MMDSDS  
RFDS  
SMDSDS  
UMDSDS  
APBT.

## QUADRO 2

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
 (Valores em reais)

	Nota	2019	2018 <i>(Reapresentado)</i>
Receita operacional líquida	14	87.658.047	84.081.861
Gratuidades praticadas	23	17.372.471	16.666.152
Trabalho voluntário	24	190.920	214.590
		<u>105.221.438</u>	<u>100.962.603</u>
<i>Custos e despesas operacionais</i>			
Despesa com pessoal e encargos	15	(44.779.521)	(41.055.362)
Medicamentos, materiais e serviços médicos	16	(35.560.010)	(35.350.546)
Despesas administrativas e gerais	17	(7.866.512)	(8.675.407)
Depreciações e amortizações		(3.283.746)	(3.055.176)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	18	2.632.377	86.618
Gratuidades praticadas	23	(17.372.471)	(16.666.152)
Trabalho voluntário	24	(190.920)	(214.590)
		<u>(106.420.803)</u>	<u>(104.930.615)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(1.199.365)</u>	<u>(3.968.012)</u>
<i>Receitas (despesas) financeiras líquidas</i>			
Receitas financeiras	19	1.199.278	1.910.040
Despesas financeiras		<u>(367.463)</u>	<u>(196.813)</u>
Déficit do exercício		<u><u>(367.550)</u></u>	<u><u>(2.254.785)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
ABJBT.

## QUADRO 3

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS ABRANGENTES  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
 (Valores em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Déficit do exercício	(367.550)	(2.254.785)
Outros resultados abrangentes	<u>(8.527.793)</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(8.895.343)</u></u>	<u><u>(2.254.785)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
ABNT.



## QUADRO 4

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores em reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávits (Déficits) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	38.556.435	114.013.597	-	152.570.032
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Déficit do exercício		-	(2.254.785)	(2.254.785)
Absorção do déficit ao patrimônio social	(2.254.785)	-	2.254.785	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	<u>36.301.650</u>	<u>114.013.597</u>	<u>-</u>	<u>150.315.247</u>
Ajuste de exercícios anteriores - baixa de glosas	(8.546.156)	-	-	(8.546.156)
Ajuste de exercícios anteriores - outros	18.363	-	-	18.363
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	9.683.416	(9.683.416)	-	-
Déficit do exercício	-	-	(367.550)	(367.550)
Absorção do déficit ao patrimônio social	(367.550)	-	367.550	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>37.089.723</u>	<u>104.330.181</u>	<u>-</u>	<u>141.419.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS  
GrillDS  
MMDSDS  
RFDS  
SMDSDS  
UMDSDS  
ABJBT

## QUADRO 5

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

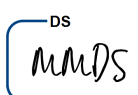
## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

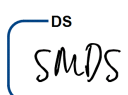
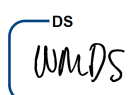
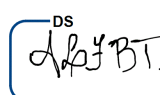
## PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(367.550)	(2.254.785)
<i>Ajustes para:</i>		
Ajuste de exercícios anteriores	(8.527.793)	-
Provisão para contingências	(2.887.525)	728.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.256.961)	-
Depreciação e amortização	<u>3.283.746</u>	<u>3.055.176</u>
	(18.756.083)	1.528.844
<i>(Aumento) / diminuição dos ativos</i>		
Contas a receber de pacientes e convênios	18.294.290	(501)
Estoques	(303.362)	-
Adiantamentos	(256.063)	-
Outras contas a receber	(40.707)	-
Depósitos judiciais	(22.930)	(48.825)
<i>Aumento / (diminuição) dos passivos</i>		
Fornecedores	290.590	868.305
Obrigações trabalhistas e sociais	758.103	487.204
Obrigações tributárias	(21.234)	168.524
Outras contas a pagar	<u>(1.417.110)</u>	<u>(1.130.010)</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>(1.474.506)</u>	<u>1.873.541</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições e baixas líquidas de imobilizado e intangível	<u>(9.887.234)</u>	<u>(12.091.650)</u>
Caixa utilizado nas atividades de investimento	<u>(9.887.234)</u>	<u>(12.091.650)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (pagamentos) empréstimos com terceiros	7.976.866	4.047.324
Captação (pagamentos) de operações com partes relacionadas	<u>(140.232)</u>	<u>14.495</u>
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	<u>7.836.634</u>	<u>4.061.819</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.525.106)</u>	<u>(6.156.290)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.907.069	21.063.359
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>11.381.963</u>	<u>14.907.069</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.525.106)</u>	<u>(6.156.290)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – ABENSENA (“Associação”) é uma Instituição Filantrópica de direito privado e intuítos não lucrativos. Iniciou suas atividades em 02 de janeiro de 1932, com sede na Av. Nazaré, 1.361, bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, SP, sendo a sua forma de constituição por prazo indeterminado. A sua finalidade é a prestação de serviços médico-hospitalares, abrangendo as mais diversas especialidades. Atua na área da saúde sob as denominações de Hospital Dom Alvarenga, Clínica Infantil do Ipiranga e Hospital Dom Antônio de Alvarenga.

A Associação possui Certificados de Utilidade Pública, outorgados pelos Decretos:

- (a) Federal nº 48.889 de 26 de agosto de 1960;
- (b) Estadual nº 37.311 de 04 de outubro de 1960 e
- (c) Municipal nº 4.603 de 17 de fevereiro de 1960.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

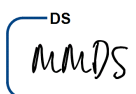
*a) Declaração de conformidade*

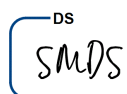
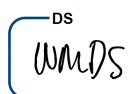
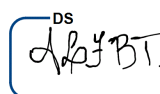
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/12 que aprovou a Instrução Técnica Geral - ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelas Diretorias Executiva e Estatutária em 18/04/2019.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Associação em 29 de abril de 2020.

*b) Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

*c) Moeda funcional e moeda de apresentação*

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

*d) Uso de estimativas e julgamentos*

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Associação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

*e) Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 7 - Depreciação do ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 12 - Provisão para contingências.

*Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Associação requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

f) *Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas*

Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, passaram por determinadas reclassificações nessas demonstrações financeiras. Em atendimento ao normativo técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, estes saldos sendo reapresentados para a devida comparabilidade das demonstrações financeiras.

As reclassificações apresentadas a seguir não tiveram impactos no déficit do exercício de 2018:

ATIVO	2018		
	Originalmente apresentado	Reapresentado	Diferença
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a receber de pacientes e convênios	-	23.724.837	23.724.837
Créditos a receber	25.037.201	-	(25.037.201)
Adiantamentos	-	673.093	673.093
Outras contas a receber	-	639.271	639.271
	<u>25.037.201</u>	<u>25.037.201</u>	<u>-</u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.505.561	1.347.817	(157.744)
Empréstimos e financiamentos - Consignado	174.004	-	(174.004)
Obrigações trabalhistas e sociais	4.765.036	5.664.620	899.584
Obrigações tributárias	1.022.649	123.065	(899.584)
Partes relacionadas	-	157.748	157.748
Outras contas a pagar	186.561	360.561	174.000
	<u>7.653.811</u>	<u>7.653.811</u>	<u>-</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.083.586	3.202.995	(1.880.591)
Partes relacionadas	-	1.880.591	1.880.591
	<u>5.083.586</u>	<u>5.083.586</u>	<u>-</u>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social	150.315.247	36.301.650	(114.013.597)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	114.013.597	114.013.597
	<u>150.315.247</u>	<u>150.315.247</u>	<u>-</u>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>			
Receita operacional líquida	101.890.936	100.962.603	(928.333)
Custos e despesas operacionais	(88.978.206)	(88.049.873)	928.333
	<u>12.912.730</u>	<u>12.912.730</u>	<u>-</u>

DS  
Grill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### *a) Caixa e equivalentes de caixa*

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos financeiros que não possuem a característica de caixa e equivalentes de caixa são apresentados na rubrica de títulos e valores mobiliários.

#### *b) Contas a receber de pacientes e convênios*

As contas a receber de pacientes e convênios são registradas pelo valor faturado. Valores a faturar referem-se a serviços já prestados junto a operadoras de serviços, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### *c) Estoques*

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Associação realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

#### *d) Ativo Imobilizado*

##### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

### *Custos subsequentes*

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Associação e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### *Depreciação*

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As taxas de depreciação utilizadas pela Associação estão divulgadas na nota explicativa nº7.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Não houve evidências sobre a necessidade de alteração da expectativa de vida útil econômica dos ativos da Entidade em relação ao ano anterior.

### *e) Redução ao valor recuperável*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente.

A Administração da Associação efetuou os testes para os saldos dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e nenhum indicativo de impairment foi encontrado.

### *f) Obrigações trabalhistas*

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

### *g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes*

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

DS  
Enill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

*h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Associação é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

*i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos*

A Associação não pratica transações significativas de compras e vendas de longo prazo. Dessa forma foi julgado pela Administração não ser necessário aplicar ajuste a valor presentes nas transações comerciais.

*j) Apuração do resultado*

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços hospitalares, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

*Receitas com trabalhos voluntários*

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Associação registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários nas demonstrações financeiras, vide nota explicativa nº 24.

*k) Instrumentos financeiros*

*Reconhecimento e mensuração inicial*

As Contas a receber de pacientes e convênios são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

DS  
Enill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.



Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

*(i) Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2018 a Associação não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

- Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é classificado no resultado.

DS  
Enll

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em JORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(ii) *Desreconhecimento*

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

l) *Novos normativos contábeis*

(i) *Novas normas e interpretações ainda não efetivas*

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. Embora a adoção antecipada seja permitida, a Associação não adotou referidos normativos

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Associação:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

(ii) Normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019

*Adoção inicial do IFRIC 23 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda A IFRIC 23 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda.*

A interpretação requer que a Associação:

- Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo;
- Avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda.
- Em caso positivo, a Associação deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado ou a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Em caso negativo, a Associação deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil.

Em 31 de dezembro de 2019, não houve impactos nas demonstrações financeiras da Associação, pelo fato da mesma gozar de imunidade tributária.

*CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil*

Em relação à norma sobre Operações de arrendamento mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16 que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Em 31 de dezembro de 2019 a Associação conduziu um levantamento/inventário de seus contratos de arrendamento e não identificou impactos de transição a serem registrados em suas demonstrações financeiras.

DS  
Enill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	3.527	4.377
Bancos conta movimento	538.180	2.000.771
Aplicações Financeiras curto prazo	<u>10.840.256</u>	<u>12.901.921</u>
	<u>11.381.963</u>	<u>14.907.069</u>

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários referem-se a Certificados de Depósitos, Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos. As remunerações das aplicações financeiras rendem juros em média de 100% a 115% do CDI.

## 5. CONTAS A RECEBER DE PACIENTES E CONVÊNIOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Convênios e seguradoras	16.695.788	35.262.229
Pacientes particulares	917.751	727.751
Cartão de crédito	675.190	587.495
Cheques a descontar	<u>43.412</u>	<u>48.956</u>
	18.332.141	36.626.431
Provisão para perda de crédito esperada	<u>(2.644.633)</u>	<u>(12.901.594)</u>
	<u>15.687.508</u>	<u>23.724.837</u>

*Convênios e seguradoras – acertos retrospectivos*

No exercício de 2019, a Associação revisou a conciliação de seus registros financeiros e contábeis, e identificou a necessidade da realização de ajustes (baixas) retrospectivas relacionadas a recursos de glosas oriundas de exercícios anteriores no montante de R\$ 8.546.156, as quais não possuem expectativa de realização. A administração optou por não adotar as premissas do pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, sendo assim, esse efeito foi demonstrado na rubrica “Ajuste de exercícios anteriores”, na demonstração de mutações do patrimônio social e na demonstração dos déficits abrangentes.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

As contas a receber por vencimento apresentam-se da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2019:

	<u>2019</u>
A vencer	13.377.576
Vencidos até 30 dias	279.079
Vencidos entre 31 e 180 dias	2.073.097
Vencidos entre 181 e 360 dias	<u>2.602.389</u>
	<u><u>18.332.141</u></u>

A provisão para perda esperada constituída para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentaram a seguinte movimentação em 31 de dezembro de 2019:

	<u>2019</u>
Saldo em 31/12/2018	(12.901.594)
(+) Novas constituições	(2.644.633)
(-) Reversão de provisão	<u>12.901.594</u>
Saldo em 31/12/2019	<u><u>(2.644.633)</u></u>

## 6. ESTOQUES

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Materiais e medicamentos	1.108.247	926.634
Uniformes	75.563	31.395
Impressos e materiais de escritório	75.478	55.131
Gêneros alimentícios	61.899	17.751
Materiais de limpeza	46.129	34.073
Materiais de manutenção	31.720	35.997
Materiais descartáveis	27.346	26.207
Equipamentos de proteção	11.351	9.755
Materiais de informática	<u>5.278</u>	<u>2.706</u>
	<u><u>1.443.011</u></u>	<u><u>1.139.649</u></u>

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

## 7. IMOBILIZADO

	Taxa	2018 Líquido	Adições	Baixas e Reclassificações	Transferências	Depreciação	2019 Líquido
Terrenos	-	84.488.746	-	-	-	-	84.488.746
Imóveis e edificações	4%	31.548.766	-	-	9.922.407	(1.500.323)	39.970.850
Imobilizado em andamento	-	8.062.991	7.973.679	(200.102)	(9.922.407)	-	5.914.161
Móveis e utensílios	10%	3.554.953	633.249	(2.600)	-	(451.993)	3.733.609
Instrumentos e aparelhos de medicina	10%	2.976.301	440.220	-	-	(479.631)	2.936.890
Máquinas e equipamentos	10%	1.696.200	539.062	(4.283)	-	(232.072)	1.998.907
Instalações	10%	1.386.429	436.303	-	-	(175.134)	1.647.598
Equipamentos de informática	20%	629.530	176.232	-	-	(219.126)	586.636
Veículos	20%	88.504	-	-	-	(29.904)	58.600
		<u>134.432.420</u>	<u>10.198.745</u>	<u>(206.985)</u>	<u>-</u>	<u>(3.088.183)</u>	<u>141.335.997</u>

*Terrenos e imóveis*

Os saldos registrados contabilmente encontram-se devidamente suportados por laudo de avaliação emitido por empresa independente. Nos exercícios de 2019 e 2018 não foram identificados indícios de impairment no valor de mercado desses bens.

*Imobilizado em andamento*

A Associação está realizando desde o exercício de 2018 diversas obras de infraestrutura para melhoria de suas edificações e instalações. Desse foram nos últimos dois exercícios ocorreram gastos significativos nas contas de obras em andamento.

*Levantamento físico de ativos*

No exercício de 2019 a Associação iniciou um trabalho interno de levantamento físico de seus ativos de equipamentos de medicina e móveis e utensílios, tendo realizado algumas baixas contábeis por conta deste trabalho (em andamento). A administração espera concluir este trabalho até o término do exercício subsequente.

DS  
Grill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
A. B. B. T.

**8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Taxa	Vencimento	2019	2018
<i>Capital de giro (a)</i>				
Banco Itaú - contrato - 12429335-8	11,56% a.a.	31/03/2023	3.154.461	4.427.434
Banco Itaú - contrato - 50049582-5	10,87% a.a.	31/03/2023	9.324.254	-
<i>Finame (b)</i>				
BNDES	13,86% a.a.	31/07/2020	48.534	123.172
<i>Outros</i>				
Contas correntes devedoras	-	-	429	206
			<u>12.527.678</u>	<u>4.550.812</u>
			3.724.961	1.347.817
			<u>8.802.717</u>	<u>3.202.995</u>
			<u>12.527.678</u>	<u>4.550.812</u>

(a) Sem cláusulas restritivas e com garantia fiduciária de recebíveis

(b) Sem cláusulas restritivas e com garantia do próprio bem financiado

O saldo dos empréstimos e financiamentos classificados como passivo não circulante tem o seguinte prazo de vencimento:

	2019	2018
2021	2.866.822	1.591.221
2022	4.354.613	1.487.791
2023	<u>1.581.282</u>	<u>123.983</u>
	<u>8.802.717</u>	<u>3.202.995</u>

**9. FORNECEDORES**

	2019	2018
Materiais e Medicamentos	2.886.928	2.667.029
Serviços Médicos	2.456.422	2.284.458
Serviços Diversos	562.483	674.182
Outros	<u>104.378</u>	<u>93.952</u>
	<u>6.010.211</u>	<u>5.719.621</u>

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

DS  
Grill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

**10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Provisão de férias e encargos	3.289.298	3.069.207
Salários a pagar	1.928.958	1.685.473
IRRF sobre folha	485.341	364.632
FGTS a recolher	325.961	293.814
INSS a recolher	270.842	234.718
Acordos trabalhistas a pagar	99.088	3.750
Contribuições assistenciais a recolher	10.692	6.056
Outras	12.544	6.970
	<u>6.422.723</u>	<u>5.664.620</u>

**11. PARTES RELACIONADAS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Mútuos com partes relacionadas	<u>1.898.107</u>	<u>2.038.339</u>
	<u>1.898.107</u>	<u>2.038.339</u>
Circulante	175.265	157.748
Não circulante	<u>1.722.842</u>	<u>1.880.591</u>
	<u>1.898.107</u>	<u>2.038.339</u>

Refere-se a contrato de mútuo celebrado em 2006 entre a Associação e a Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga, com juros mensais de 0,25% e vencimento em 2030

*Remuneração da administração*

A Associação não remunera de forma direta ou indireta seus membros do conselho fiscal, de deliberativo, de administração e diretoria de senhoras.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
A.P.B.T.



## 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas.

A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis, nos montantes indicados a seguir:

	2019			2018		
	Saldo de Contingência	Depósito Judicial	Saldo Líquido	Saldo de Contingência	Depósito Judicial	Saldo Líquido
Ações tributárias	1.936.768	-	1.936.768	4.786.506	(5.220)	4.781.286
Ações cíveis	12.272	-	12.272	-	-	-
Ações trabalhistas	1.378.830	(403.332)	975.498	1.428.889	(375.182)	1.053.707
	<u>3.327.870</u>	<u>(403.332)</u>	<u>2.924.538</u>	<u>6.215.395</u>	<u>(380.402)</u>	<u>5.834.993</u>

### *Ações tributárias*

A provisão constituída em 31 de dezembro de 2019 se refere, principalmente a discussões relacionadas a cobranças de ICMS pela Eletropaulo cobrança da Taxa de Lixo Saúde pela Prefeitura de São Paulo.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Associação mantinha provisão no valor de R\$ 3.107.765 referente à eventual tributação de COFINS sobre receitas financeiras e outras receitas. Amparada pelo posicionamento de seus assessores jurídicos, e tendo em vista a existência de vasta jurisprudência favorável às Entidades sem fins lucrativos, a Associação realizou, no exercício de 2019, a reversão desta provisão, tendo como contrapartida a rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

### *Ações trabalhistas*

Referem-se a ações de naturezas diversas movidas principalmente por ex-colaboradores ou funcionários de prestadores de serviços da Associação, onde a mesma figura como corresponsável na ação.

### *Contingências possíveis*

Em 31 de dezembro de 2019, os processos tributários, cíveis e trabalhistas em que a Associação está envolvida, surgidos no curso normal dos seus negócios, que são classificados como risco de perda possível (para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil) totalizam o montante de R\$10.317.112.

DS  
Grill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

### 13. PATRIMÔNIO SOCIAL

#### a) Patrimônio social

Conforme estatuto social, a Associação deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, portanto não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

#### b) Retificação de exercícios anteriores

A Associação realizou no exercício de 2019 ajustes retrospectivos referentes a correção de erros de exercícios anteriores, tendo optado por não adotar as premissas do pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Outros detalhes a respeito deste assunto estão presentes na nota explicativa nº5.

#### c) Ajuste de avaliação patrimonial

O "Ajuste de avaliação patrimonial" foi constituído em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada no exercício de 2010. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra o superávit acumulado.

Não foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos em decorrência de a Associação possuir imunidade tributária.

### 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018 (Reapresentado)
<i>Receita bruta</i>		
Pacientes convênios	72.422.404	71.718.924
Pacientes particulares	7.783.300	5.847.291
Receita com aluguéis	7.397.250	7.065.258
Receita com estacionamento	629.057	561.172
Receitas com doações	376.106	477.889
Outras receitas	205.153	104.763
	<u>88.813.270</u>	<u>85.775.297</u>
<i>Deduções</i>		
Glosas efetivas	(950.899)	(1.336.822)
Descontos e cancelamentos	(204.324)	(356.614)
	<u>(1.155.223)</u>	<u>(1.693.436)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>87.658.047</u></u>	<u><u>84.081.861</u></u>

DS  
Grill

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

## 15. DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Salários e ordenados	(35.544.407)	(32.353.252)
Benefícios a funcionários	(5.800.604)	(5.354.068)
Encargos sociais	(3.107.641)	(2.825.583)
Verbas indenizatórias	(326.869)	(522.459)
	<u>(44.779.521)</u>	<u>(41.055.362)</u>

## 16. MEDICAMENTOS, MATERIAIS E SERVIÇOS MÉDICOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Serviços médicos	(19.346.005)	(20.283.520)
Materiais e descartáveis	(10.916.503)	(10.132.645)
Medicamentos	(5.297.502)	(4.934.381)
	<u>(35.560.010)</u>	<u>(35.350.546)</u>

## 17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Manutenções	(2.294.401)	(2.400.115)
Utilidades - água, energia elétrica e outros	(1.248.508)	(1.058.042)
Outras despesas	(1.082.161)	(1.326.494)
Serviços de limpeza, lavanderia, segurança	(757.846)	(761.956)
Locações	(623.801)	(542.057)
Consultoria e assessoria	(623.118)	(1.255.399)
Despesas e serviços de marketing	(661.898)	(113.018)
Indenizações e processos	(251.041)	(783.442)
Eventos, cursos e simpósios	(138.618)	(212.058)
Tributárias	(185.120)	(222.826)
	<u>(7.866.512)</u>	<u>(8.675.407)</u>

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
A.P.J.B.T.

**18. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
Reversão de provisão - Cofins sobre outras receitas (nota 12)	3.107.766	-
Reversão (constituição) de outras provisões	(323.867)	(719.003)
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>(151.522)</u>	<u>805.621</u>
	<u><u>2.632.377</u></u>	<u><u>86.618</u></u>

**19. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <i>(Reapresentado)</i>
<i>Receitas financeiras</i>		
Receita de aplicações financeiras	875.812	1.390.365
Descontos obtidos	282.970	442.581
Atualizações monetária ativa	<u>40.496</u>	<u>77.094</u>
	1.199.278	1.910.040
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros de empréstimos e financiamentos	(268.282)	(69.358)
Outras despesas financeiras	(56.099)	(90.653)
Tarifas e taxas bancárias	<u>(43.082)</u>	<u>(36.802)</u>
	(367.463)	(196.813)
Resultado financeiro líquido	<u><u>831.815</u></u>	<u><u>1.713.227</u></u>

**20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS***Gerenciamento de riscos financeiros*

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de moeda

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

### *Risco de crédito*

É o risco de prejuízo financeiro da Associação caso um cliente ou contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos de investimento.

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - A política de gestão de risco corporativo determina que a Associação avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Associação. A Associação possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais, consideradas de baixo risco. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* e aplicações em títulos de renda fixa.
- Contas a receber de clientes - Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão para perdas esperadas, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com relação aos valores a receber de convênios e particulares, a Associação constitui provisão para perdas esperadas para cobrir eventuais inadimplências.

A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2019	2018 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	11.381.963	14.907.069
Contas a receber de pacientes e convênios	15.687.508	23.724.837
Outras contas a receber	679.978	639.271
	<u>27.749.449</u>	<u>39.271.177</u>

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

*Risco de liquidez*

É o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são apresentadas a seguir:

	Fluxos de caixa contratuais			
	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	12.527.678	3.724.961	7.221.435	1.581.282
Fornecedores	6.010.211	6.010.211	-	-
Partes relacionadas	1.898.107	175.265	350.530	1.372.312
Outras contas a pagar	225.831	225.831	-	-
<b>Total</b>	<b>20.661.827</b>	<b>10.136.268</b>	<b>7.571.965</b>	<b>2.953.594</b>

*Risco de mercado*

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Associação e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo refere-se a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundo renda fixa. Nas taxas de câmbio, o risco também é mitigado, uma vez que a Associação possui reduzida parcela de aquisição de materiais em moeda estrangeira e não possui contas a receber ou aplicações em moeda estrangeira.

*Risco de moeda*

Em 2019 e 2018 a Associação não mantém operações de empréstimos em moedas estrangeiras. A Associação não mantém operações de fornecedores em moedas estrangeira.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Associação não possui nenhum contrato em aberto de *hedge* cambial.

#### *Gestão de capital*

A política da Administração da Associação é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Associação procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

#### *Valor justo*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações.

## 21. RENÚNCIA FISCAL

### *Renúncia fiscal*

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

## 22. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7237 de 20 de julho de 2012 e a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fossem gozadas durante os exercícios:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ordenados e Salários	35.544.407	31.346.908
(*) Percentual de Contribuição (a)	<u>27,80%</u>	<u>27,80%</u>
Subtotal (a)	<u>9.881.345</u>	<u>8.714.441</u>
Serviços Prestados por Pessoa Física (autônomos inclusive médicos)	-	16.475
Percentual de Contribuição Devida (b)	<u>20,00%</u>	<u>20,00%</u>
Subtotal (b)	<u>-</u>	<u>3.295</u>
Total devido ao caso a entidade não gozasse de isenção (a) + (b) =	<u><u>9.881.345</u></u>	<u><u>8.717.736</u></u>

(\*) INSS 20%, Sesc 1,5%, Senac 1%, Sebrae 0,60%, Incra 0,20%, Salário Educação 2,5%, e Seguros Contra Riscos e Acidentes 2%.

## 23. GRATUIDADES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de pacientes e convênios - Saldo inicial	23.724.837	23.564.832
(-) Perdas com glosas de exercícios anteriores	(8.546.156)	-
(-) Provisão para perdas constituídas no exercício	(2.644.633)	-
(+) Receita de serviços médicos	79.050.481	75.872.779
(-) Contas a receber de pacientes e convênios - Saldo final	<u>(15.687.508)</u>	<u>(23.724.838)</u>
(=) Receita efetivamente recebida	<u>75.897.021</u>	<u>75.712.773</u>
Gratuidade necessária 20%	15.179.404	15.142.555
Diferença excedente aplicada	<u>2.193.067</u>	<u>1.523.597</u>
Gratuidade praticada no exercício	<u><u>17.372.471</u></u>	<u><u>16.666.152</u></u>
% de Gratuidade efetiva aplicada em saúde	22,89%	22,01%

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT



A Associação apresenta a seguir a abertura dos atendimentos gratuitos realizados no exercício de 2019, através do Termo de Parceria Nº 003/2015-SMS.G, assinado em 29 de maio de 2015, atendendo ao art. 5º, inciso I da Lei nº 12.101, de 27/11/2009 e art. 8º, § 2º Lei 12.453, de 21/07/2011.

	Diárias e taxas	Honorários Médicos	Materiais Medicamentos	Exames	Total
Paciente dia	4.918.227	363.613	524.960	478.569	6.285.369
Cirurgias	2.609.713	1.357.440	2.059.125	-	6.026.278
Atendimentos ambulatoriais	3.089.378	526.402	133.938	1.311.107	5.060.824
	<u>10.617.318</u>	<u>2.247.454</u>	<u>2.718.022</u>	<u>1.789.676</u>	<u>17.372.471</u>

A Associação atendendo a lei nº 8.742/93 art.18 incisos IV, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, pelo processo nº 54.424/63 deferida em sessão realizada no dia 08 de outubro de 1963, renovado em 20 de julho de 1999 pelo processo n.º 44006.005322/97-67.

Em 2018 foi solicitada renovação do CEBAS, pelo processo nº 25000.176668/2018-95, o qual foi encaminhado ao Ministério da Saúde, como determina o art.21 da lei 12.101/2009, sendo renovado pelo período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Com base na regra estabelecida pelo Ministério da Saúde, a Associação deverá aplicar aos projetos estabelecidos os valores que obteve de contribuições imunes respeitando-se a aplicação integral dentro do triênio 2018-2019-2020.

Em 2018 foi iniciado o novo triênio (2018-2020) referente ao envio de projetos Filantrópicos ao Ministério da Saúde, de acordo com a Lei nº 12.101/2009 e o Decreto nº 7.237/2010. Dessa forma, deve-se aplicar no exercício vigente a imunidade referente ao exercício anterior.

## 24. TRABALHO VOLUNTÁRIO

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
A.P.J.B.T.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação recebeu trabalhos voluntários de associados, membros integrantes do conselho fiscal e diretoria executiva, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2019			2018		
	Quantidade de horas	Valor/Hora	Total	Quantidade de horas	Valor/Hora	Total
Associados	62	120	7.440	129	115	14.835
Conselho fiscal	11	120	1.320	8	115	920
Diretória estatutária	1.518	120	182.160	1.729	115	198.835
	<u>1.518</u>	<u>120</u>	<u>190.920</u>	<u>1.729</u>	<u>115</u>	<u>214.590</u>

## 25. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Associação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração, para assegurar a reposição dos bens e a continuidade de suas operações, em caso de sinistros. As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes relevantes para serem registrados nas demonstrações financeiras, conforme os requisitos do pronunciamento técnico CPC 24 - Eventos Subsequentes.

### *Efeito do Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras*

Na data da emissão destas Demonstrações Financeiras, a Associação não vislumbra riscos à continuidade de suas operações em decorrência do COVID-19. Entretanto, não é possível mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes desta pandemia

DS  
Enil

DS  
MMDS

DS  
RF

DS  
SMDS

DS  
UMDS

DS  
APBT.

DocuSigned by:

*Marcos Mendes da Silva*

45468D048D7E549C  
CONTABILIDADE

Marcos Mendes da Silva

Contador CRC 1SP 317.423/O-4

DocuSigned by:

*Wertileam Martins dos Santos*

0368E22EEB06467  
GERENTE DE CONTROLADORIA

Wertileam Martins dos Santos

### DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:

*Eduardo Halfen Grill*

9624F69B214C426  
Eduardo Halfen Grill

Superintendente

DocuSigned by:

*Suetônio M. dos Santos*

A2FEEEC9C1C1402  
Suetonio Monteiro dos Santos

Diretor Financeiro

DocuSigned by:

*Roberto Franchini*

AF5A32AC5BA84EA...  
Roberto Franchini

Diretor Geral

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DocuSigned by:

*Ana Luiza Franceschini Brandão Tavares*

3C4DB70C11634FC...  
Ana Luiza Franceschini Brandão  
Tavares

Diretora Tesoureira

(\*\*\*)

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C6BE2F10AAD945FC970B5306163836B0	Status: Concluído
Assunto: DocuSign: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.pdf	
Origem do Envelope:	
Qtde Págs Documento: 35	Assinaturas: 6
Qtde Págs Certificado: 5	Rubrica: 204
Assinatura guiada: Ativado	Remetente do envelope:
Selo com ID do Envelope: Ativado	Camila Rodrigues Tinti de Oliveira
Fuso horário: (UTC-08:00) Hora do Pacífico (EUA e Canadá)	Av. Nazaré, 1361 - Ipiranga
	SP, SP 04263-200
	camila@alvarenga.org.br
	Endereço IP: 186.193.238.157

## Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Camila Rodrigues Tinti de Oliveira	Local: DocuSign
04/09/2020 10:01:07	camila@alvarenga.org.br	

## Eventos de Signatários

Ana Luiza Franceschini Brandão Tavares  
luiza.franceschini@gmail.com

Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

## Assinatura

DocuSigned by:  
*Ana Luiza Franceschini Brandão Tavares*  
3C4DB70C11634FC...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo  
Usando endereço IP: 189.120.116.204  
Assinado com o uso do celular

## Data/Hora

Enviado: 04/09/2020 10:35:05  
Reenviado: 08/09/2020 04:42:35  
Visualizado: 04/09/2020 16:48:52  
Assinado: 08/09/2020 06:57:36

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 04/09/2020 16:48:52  
ID: e90be41e-f9a1-45ff-b9d3-6472a0d85b74

Eduardo Halfen Grill  
grill@alvarenga.org.br

Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:  
*Eduardo Halfen Grill*  
9E24F69B214C426...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 186.209.152.162

Enviado: 04/09/2020 10:35:04  
Visualizado: 04/09/2020 10:42:53  
Assinado: 04/09/2020 10:43:52

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 04/09/2020 10:42:53  
ID: 995e6bd6-1ff4-4b3d-995c-68a1809c8ce3

Marcos Mendes da Silva  
marcos@alvarenga.org.br

Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

DocuSigned by:  
*Marcos Mendes da Silva*  
45468B946B7F49C...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 186.193.238.157

Enviado: 04/09/2020 10:35:05  
Visualizado: 04/09/2020 10:46:53  
Assinado: 04/09/2020 10:49:18

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 04/09/2020 10:46:53  
ID: fb45d343-0ff0-4a3f-bcba-326322e4f3d8

Roberto Franchini  
rfranchini@alvarenga.org.br

Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

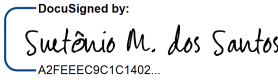
DocuSigned by:  
*Roberto Franchini*  
AF5A32AC5BA84EA...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 187.66.11.1

Enviado: 04/09/2020 10:35:05  
Visualizado: 04/09/2020 13:59:29  
Assinado: 04/09/2020 14:00:48

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 04/09/2020 13:59:29  
ID: 007771ff-336f-4a33-8687-51d5f04968ea

Eventos de Signatários	Assinatura	Data/Hora
Suetônio M. dos Santos suetonio@alvarenga.org.br Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	 <p>A2FEEEC9C1C1402...</p>	Enviado: 04/09/2020 10:35:05 Visualizado: 04/09/2020 11:32:24 Assinado: 04/09/2020 11:33:54

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 186.193.238.157

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Aceito: 15/07/2020 06:51:52  
ID: cb27cebd-2773-4ecd-b1e1-63dc457ab5a9

Vertileam Martins dos Santos  
w.martins@alvarenga.org.br  
Nível de Segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)



0368F22EEB06467...

Enviado: 04/09/2020 10:35:05  
Visualizado: 04/09/2020 10:36:33  
Assinado: 04/09/2020 10:38:07

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
Usando endereço IP: 186.193.238.157

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Aceito: 04/09/2020 10:36:33  
ID: aed165e0-ed05-450f-b372-954157edacf1

Eventos de Signatários Presenciais	Assinatura	Data/Hora
Eventos de Editores	Status	Data/Hora
Eventos de Agentes	Status	Data/Hora
Eventos de Destinatários Intermediários	Status	Data/Hora
Eventos de entrega certificados	Status	Data/Hora
Eventos de cópia	Status	Data/Hora
Eventos com testemunhas	Assinatura	Data/Hora
Eventos do tabelião	Assinatura	Data/Hora
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	08/09/2020 04:42:35
Entrega certificada	Segurança verificada	04/09/2020 16:48:52
Assinatura concluída	Segurança verificada	08/09/2020 06:57:36
Concluído	Segurança verificada	08/09/2020 06:57:36
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico</b>		

## **ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE**

From time to time, HOSPITAL DOM ALVARENGA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

### **Getting paper copies**

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

### **Withdrawing your consent**

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

### **Consequences of changing your mind**

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

### **All notices and disclosures will be sent to you electronically**

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

**How to contact HOSPITAL DOM ALVARENGA:**

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: [ng.nilson@gmail.com](mailto:ng.nilson@gmail.com)

**To advise HOSPITAL DOM ALVARENGA of your new email address**

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at [ng.nilson@gmail.com](mailto:ng.nilson@gmail.com) and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

**To request paper copies from HOSPITAL DOM ALVARENGA**

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to [ng.nilson@gmail.com](mailto:ng.nilson@gmail.com) and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

**To withdraw your consent with HOSPITAL DOM ALVARENGA**

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to [ng.nilson@gmail.com](mailto:ng.nilson@gmail.com) and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

### **Required hardware and software**

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

### **Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically**

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify HOSPITAL DOM ALVARENGA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by HOSPITAL DOM ALVARENGA during the course of your relationship with HOSPITAL DOM ALVARENGA.